

Soja Plus

Relatório de Realizações

Programa de gestão

econômica,
social e ambiental
da propriedade
rural brasileira

Gestão da
propriedade
faz a diferença

2019

2020

su má. rio

Apresentação

Pág. 3

1

Parceria

entre os produtores rurais, a indústria, a sociedade civil, a academia e as instituições financeiras

Pág. 5

5

Materiais utilizados

para a gestão das fazendas

Pág. 14

2

Resultados alcançados

pelos estados participantes

Pág. 6

6

Quem são os beneficiados

pele Soja Plus?

Pág. 15

3

Conscientização e sensibilização

dos produtores sobre questões sociais, ambientais e econômicas

Pág. 10

7

Próximas atividades

Pág. 16

4

Linhas temáticas

de ação

Pág. 11

8

Área plantada e produção

dos estados atendidos

Pág. 17

apre senta ção

Com o objetivo de conciliar a produção agrícola com a conservação dos recursos naturais e proporcionar a melhoria da saúde e segurança no trabalho rural, o **Soja Plus** oferece gratuitamente capacitações, assistência técnica e materiais para melhorar a gestão das propriedades rurais. Desta forma, os produtores que participam do programa contribuem significativamente para a melhoria da imagem do agronegócio brasileiro.

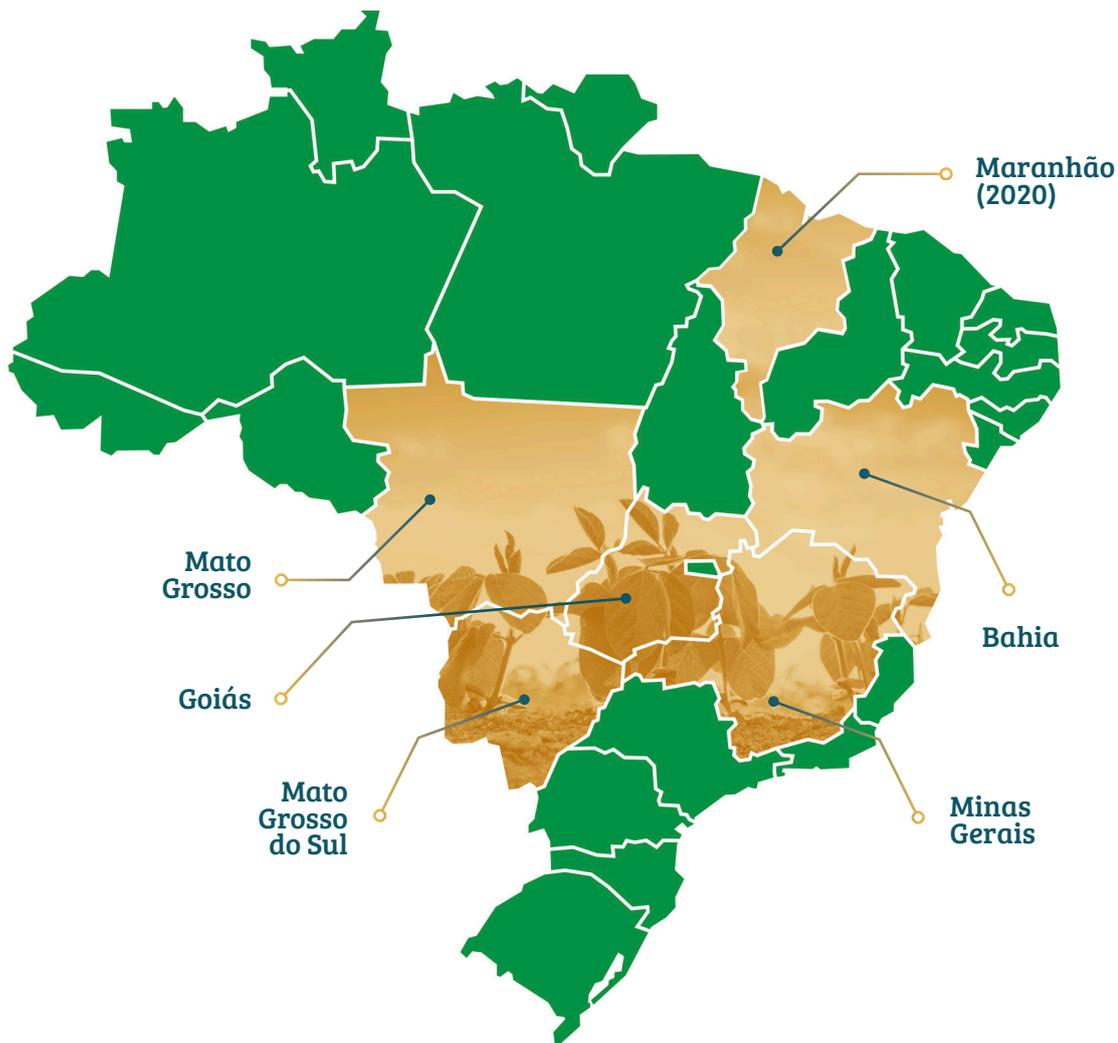
Um programa de gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural brasileira, o **Soja Plus** foi instituído em 2011 por meio de uma parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), e atualmente está presente nos principais estados sojicultores. É um programa voluntário e adequado à realidade do produtor nacional e não incorre em ônus para ele. O **Soja Plus** se tornou o maior programa de assistência técnica privado do Brasil.

As linhas temáticas de ação compreendem: qualidade de vida no trabalho, melhores práticas de produção agrícola, viabilidade financeira e econômica, qualidade do produto e responsabilidade social.

Em sua trajetória, o **Soja Plus** ofereceu cursos para 6.500 produtores, realizou assistência técnica em 2.465 fazendas, que representam uma produção 9,6 milhões de toneladas de soja (8% da produção brasileira da oleaginosa). Em área, o **Soja Plus** abrange aproximadamente 3,2 milhões de hectares. Neste período, foram investidos recursos financeiros da ordem de R\$ 28 milhões de reais diretamente nas fazendas. O programa apresenta índice de 98% aceitação entre os produtores rurais, com inerente mérito dos trabalhos desenvolvidos pelos supervisores de campo que fazem o **Soja Plus** acontecer.

Este relatório traz os resultados do **Soja Plus**, desde a sua concepção, em cada um dos estados de atuação - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Goiás – com destaque às parcerias entre associações de produtores e de indústrias, sociedade civil e instituições de ensino. Em 2020, o programa será expandido para o estado do Maranhão.

O checklist com indicadores socioambientais e de construções rurais aplicado nas fazendas são apresentados ao final do relatório.



Para mais informações, visite:
www.sojaplus.com.br



1

Parceria

entre os produtores rurais,
a indústria, a sociedade civil,
a academia e as instituições financeiras



O Programa **Soja Plus** é fruto de parcerias institucionais entre produtores rurais, indústria, sociedade civil, academia e instituições financeiras, com foco no desenvolvimento de uma agenda sustentável comum. Além da ABIOVE e Aprosoja/MT, existe um trabalho de estreita coordenação regional das atividades que conta com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT/MS), a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais (FAEMG), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Instituto BioSistêmico (iBS) e Banco do Brasil, que contribuem de forma incomensurável para o sucesso das ações realizadas pelo programa.

Anualmente, produtores rurais participantes do programa recebem assistência técnica *in loco*

para uma moderna gestão econômica, social e ambiental das fazendas participantes do **Soja Plus**. Em breve, com o apoio de novos parceiros, tais ações serão ampliadas para o estado do Maranhão.

Os resultados têm demonstrado a importância do programa para a melhoria gradativa e contínua dos indicadores econômicos e socioambientais das propriedades atendidas. Os proprietários rurais se beneficiam com informações que lhes permitem atender melhor à legislação brasileira e evitar processos trabalhistas, multas e autuações por parte do Ministério de Economia, Ministério Público, Ibama e órgãos estaduais e municipais de meio ambiente.

Seminários regionais e nacionais são realizados anualmente para divulgação dos resultados obtidos.

2

Resultados alcançados

pelos estados participantes

Mato Grosso



Nestes 8 anos, foram oferecidos 192 cursos de 16 horas para 2.560 produtores e gerentes sobre saúde e segurança no trabalho

No Mato Grosso, maior produtor de soja do Brasil, iniciou o **Soja Plus** em 2011, coordenado pela Aprosoja/MT, e conta com 15 supervisores de campo, que realizaram assistência técnica em 1.500 fazendas, com área equivalente a 1,9 milhão de ha de sojicultura, com destaque para os seguintes municípios: Confresa, Querência, Canarana, Nova Xavantina, Rondonópolis, Campo Verde, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Matupá, Campo Novo Parecis, Sapezal. Durante os trabalhos de campo, foram distribuídas mais de 90 mil placas orientativas sobre os procedimentos corretos de segurança e proteção ao meio ambiente. Também foram fornecidas cartilhas técnicas socioambientais, vídeos educativos e fichários para o controle de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e documentos.

Já foram realizadas 29 oficinas, das quais 10 tiveram a parceria da The Nature Conservancy (TNC) e Agroicone com foco no Programa de Regularização Ambiental (PRA), e 3 dias de campo com a Fundação MT sobre o cumprimento da rigorosa legislação social brasileira para 5.513 produtores rurais.

Nestes 8 anos, foram oferecidos 192 cursos de 16 horas para 2.560 produtores e gerentes sobre saúde e segurança no trabalho, com ênfase na qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Foram confeccionados diversos materiais técnicos, como livros didáticos, manuais e cartilhas para subsidiar a capacitação.

O **Soja Plus** é um programa de gestão transparente e participativo que responde as principais dúvidas dos produtores rurais do Mato Grosso.

Mato Grosso do Sul



No Mato Grosso do Sul (5º maior produtor de soja do Brasil), o **Soja Plus** é coordenado pela FAMASUL e começou em 2013. Atualmente, atende a 42 municípios, a exemplo de: Amambai, Aral Moreira, Bonito, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Itaporã, Laguna Caarapã, Maracajú, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Sonora. Mais de 400 produtores já participaram de 30 cursos sobre legislação aplicada ao meio rural e foram capacitados para melhorar a gestão ambiental, social e econômica das fazendas.

Nos últimos 6 anos, 736 propriedades com área equivalente a 787 mil ha de soja receberam visitas técnicas de supervisores de campo altamente capacitados.

O **Soja Plus** no estado conta com convênio do Fundo para Desenvolvimento das Culturas para o Milho e para a Soja (Fundems), que além de apoiar o desenvolvimento de pesquisas e prestar suporte tecnológico e de infraestrutura ao setor agrícola, tem a finalidade de proporcionar melhorias nos processos de produção, armazenamento, comércio e transporte dos grãos, assim contribuindo para a ampliação do atendimento do programa **Soja Plus** no MS.

Bahia



No estado da Bahia, o **Soja Plus** é coordenado pela AIBA e iniciou suas atividades em 2014. Desde então, 721 produtores rurais de Baianópolis, Barreiras, Côcos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério participaram de 54 cursos sobre qualidade de vida no trabalho com ênfase em saúde e segurança ocupacional e direito trabalhista. Todos estes municípios concentram a maior parte da sojicultura do estado, 6º maior produtor de soja do país.

Desde o início do programa, 226 fazendas receberam assistência técnica. A área de soja compreendida por estas propriedades totaliza 570 mil ha.



Mais informações em:
www.sojaplusbahia.com.br

No decorrer do ano corrente, a equipe técnica do **Soja Plus**, em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), trabalharam para o desenvolvimento de o novo Manual de Gestão de Resíduos para enfrentar um dos mais recorrentes problemas enfrentados pelos produtores rurais: a armazenagem dos resíduos gerados dentro da propriedade rural e como destiná-los de forma ambientalmente correta. Também foram realizadas análises sobre a qualidade físico-química da água nas propriedades rurais atendidas pelo **Soja Plus BA**.

Minas Gerais



Mais informações em:
www.agroplusufv.com.br/soja-plus

Em Minas Gerais, 7º maior produtor de soja do Brasil, o **Soja Plus**, lançado no estado em 2014, promoveu 12 seminários e workshops com aproximadamente 1.500 participantes. O **Soja Plus** organizou 7 dias de campo para os alunos da Universidade Federal de Viçosa e 10 cursos de 16 horas para esses futuros profissionais, que prestaram assistência técnica nas fazendas. Foram ministrados também 5 cursos pelo Banco do Brasil de 8 horas de duração, sobre elaboração de projetos para acessar linhas de crédito e 4 cursos sobre NR 31 oferecidos pelo SENAR/MG. Desde 2015, 170 fazendas foram atendidas com assistência técnica de uma semana pelos técnicos do sindicato e universidade.

Os trabalhos do **Soja Plus** no estado são realizados nos seguintes municípios: Araxá, Araguari, Arinos, Bonfinópolis de Minas Capinópolis, Coromandel, Frutal, Ibiá, Ituiutaba, Paracatu, Patrocínio, Patos de Minas, Pratinha, Rio Paranaíba, São Gotardo, Tupaciguara, Unaí, Uberlândia e Uberaba.

Atualmente, o estado conta com a coordenação da FAEMG, UFV e com a parceria da empresa Cargill.



Veja o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DS4_wTOxKJO

Goiás

Após firmada a parceria com a Cargill e com o Instituto BioSistêmico, o **Soja Plus** atua no estado de Goiás, 4º maior produtor de soja do Brasil, desde 2018. Os supervisores de campo realizaram 4 visitas técnicas em 33 propriedades rurais que possuem uma área total produtiva de 50mil ha.

Todas as fazendas recebem um relatório completo dos diagnósticos realizados nas visitas técnicas, assim como um plano de ação para nortear as adequações necessárias.

Foram ministradas diversos cursos e palestras técnicas sobre saúde e segurança do trabalho e tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas.

Os municípios atendidos pelo programa são: Anápolis, Bonfinópolis de Minas, Brasília, Cabeceiras, Caldas Novas, Campinorte, Cristalina, Ipameri, Leopoldo de Bulhões, Montividiu do Norte, Niquelândia, Paracatu, Piracanjuba, Santa Cruz, São João D'aliança, Unaí, Uruaçu, Vianópolis.



Mais informações em:
www.sojaplusgoias.com.br



3

Conscientização e sensibilização

dos produtores sobre questões sociais e ambientais

Constata-se uma mudança cultural no campo. As emergentes pressões da sociedade por uma agricultura sustentável indicam a necessidade de uma boa gestão das propriedades rurais para a promoção de sistemas produtivos capazes de harmonizar a produção de alimentos com recursos naturais e o bem-estar dos trabalhadores.

O **Soja Plus** supre a necessidade identificada pelos produtores de programas que promovam as boas práticas agrícolas. Muitos processos desenvolvidos em universidades e empresas de pesquisa só chegam ao campo via programas de assistência técnica e extensão rural e o **Soja Plus** conta com supervisores de campo especializados para esta transferência de tecnologia.

O objetivo de “produzir com responsabilidade social e preservação dos recursos naturais” está enraizado no meio rural, de acordo com levantamentos realizados com produtores de várias regiões do Brasil. Por outro lado, ainda existem muitas dúvidas e o produtor rural precisa de apoio técnico para uma produção plenamente sustentável.

O **Soja Plus** enfatiza nos cursos e visitas técnicas todas as mudanças introduzidas pelo Código Florestal e esclarece o objetivo dos seus principais instrumentos: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA).

O CAR traz visibilidade à propriedade rural perante os órgãos governamentais, por meio de declaração de dados sobre os seus ativos e passivos ambientais. Com a regularização ambiental (PRA), recuperam-se as áreas de preservação permanente e reservas legais. Desta forma, o produtor rural é capaz de produzir alimentos e conciliar essa nobre atividade com a conservação da fauna e da flora presente em sua propriedade.

Quanto à gestão de boas práticas das propriedades rurais, o **Soja Plus** auxilia no monitoramento da fertilidade dos solos, da qualidade dos recursos hídricos, da emissão de gases de efeito estufa, do uso de técnicas conservacionistas e reciclagem de resíduos.



4

Linhas temáticas

de ação

Os cursos, os dias de campo, a assistência técnica e os materiais fornecidos às propriedades são desenvolvidos com base em 5 pilares de gestão rural.

a) Qualidade de vida no trabalho

I. Saúde Ocupacional

- Procedimentos de garantia de acesso à água potável, alimentação adequada e instalações em boas condições sanitárias para trabalhadores;
- Procedimentos de primeiros socorros, assistência médica e pronto atendimento em casos de acidentes.

II. Segurança Ocupacional

- Prevenção de riscos ambientais;
- Procedimento para orientação e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

III. Relações Trabalhistas

- Plano de controle de exigências legais e jornada de trabalho;
- Procedimentos de orientação aos funcionários com relação às atividades desenvolvidas que apresentem riscos à integridade física.



b) Melhores práticas de produção agrícola

I. Gestão das práticas de produção

- Monitoramento da fertilidade dos solos;
- Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos;
- Monitoramento das emissões de gases de efeito estufa;
- Plano de redução, reutilização e reciclagem;
- Procedimentos de uso de técnicas conservacionistas;
- Plano de uso responsável de químicos.

II. Gestão de impactos sobre recursos naturais

- Mapeamento e recuperação dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente (APP); e da Reserva Legal (RL);
- Adequação ao novo Código Florestal;
- Procedimentos para mitigação dos impactos ambientais.

c) Viabilidade Financeira e Econômica

- Planejamento financeiro;
- Controle de custos;
- Mecanismos de gestão de risco.



d) Qualidade do Produto

- Plano de avaliação dos perigos e pontos críticos de controle;
- Monitoramento do uso de potenciais contaminantes;
- Procedimento para produção, transporte, armazenamento e beneficiamento.



e) Responsabilidade Social

- Procedimentos para interação com as comunidades locais e resolução de conflitos de interesse;
- Desenvolvimento de projetos sociais individuais e coletivos.



5

Materiais utilizados

para a gestão das fazendas



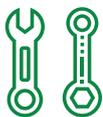
CHECKLIST
COM
182
INDICADORES
AMBIENTAIS,
SOCIAIS E
ECONÔMICOS



**PLACAS DE
SINALIZAÇÃO**
(52 UNIDADES/
PROPRIEDADE)



KIT DE
**PRIMEIROS
SOCORROS**



**Manual de Prevenção de
Riscos em Oficinas Mecânicas**



**Manual de Orientação
em Construções Rurais**



**Bloco de Controle
de Documentos Pessoais**



**Bloco de Controle de Fornecimento
Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**



**Vídeos
Técnicos**

Diálogo Diário
de Segurança (DaDS)



Guia de
**Regularização
Ambiental**



6

Quem são os beneficiados

pele Soja Plus?



Produtores Rurais

Recebem gratuitamente cursos e treinamentos em dias de campo e assistência técnica individual. Os benefícios são: valorização do imóvel rural, maior eficiência nas práticas agrícolas e na conservação da vegetação nativa, da fauna, dos solos e dos recursos hídricos.



Associações e Cooperativas de Produtores Rurais

Fortalecimento institucional e participação efetiva no apoio à gestão das propriedades associadas.



Consumidores

Satisfação de consumo por um produto sustentável e boa imagem do agronegócio brasileiro.



Governo

Regularização socioambiental das propriedades rurais e parceria com a iniciativa privada para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas.



Empresas do Setor

Sustentabilidade empresarial, fortalecimento da parceria com o produtor e atendimento às demandas de mercados internacionais.



ONGs/Universidades/Instituições de Pesquisa

Desenvolvimento de projetos acadêmicos e científicos de melhores práticas, capacitação, cadastramento ambiental e oferta de estágio e emprego para cursos e assistência técnica.



Agentes Financeiros

Parceria com o produtor, oferta de crédito e redução de riscos.

7 Próximas atividades

O desafio de melhorar continuamente os indicadores monitorados está vinculado à capacidade de gestão dos produtores rurais para contornar as dificuldades diárias. O resultado geral esperado é contribuir para a governança das atividades produtivas e o bem-estar de trabalhadores, produtores rurais e comunidades locais.

Seguiremos com a promoção da sustentabilidade na cadeia produtiva da soja, com o objetivo de consolidarmos diversas regiões de origem agrícola sustentável e verificável no país.

Novas parcerias estão em andamento para possibilitar a expansão do programa no Maranhão, que seguirá a mesma metodologia que tem garantido o sucesso do **Soja Plus** com reconhecimento nacional e internacional.

8

Área plantada e produção dos estados atendidos

Tabela 1 - Ranking de área de plantada e produção de soja (IBGE, 2018)

Ranking	Estado	Área (ha)	Produção (t)
1º	Mato Grosso	9.437.888	31.608.562
4º	Goiás	3.293.568	11.395.436
5º	Mato Grosso do Sul	2.713.062	9.869.382
6º	Bahia	1.603.133	6.310.605
7º	Minas Gerais	1.509.510	5.438.116
9º	Maranhão	926.656	2.751.206
Total Soja Plus		19.483.817	67.373.307
Total Brasil		34.831.663	117.887.482

O programa **Soja Plus** em 2020 atenderá 6 estados: Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e Maranhão. Estes produzem 67,3 milhões de toneladas de soja, que equivale a 57% da produção total no Brasil. Já somos o maior programa privado de assistência técnica do país e nosso potencial de crescimento é imenso. No médio prazo, ampliaremos nossas ações para os estado do Paraná, São Paulo e Tocantins.

Check list

1) Legislação Socioambiental e boas práticas

TEMA 1 - AGROQUÍMICOS

1. Os trabalhadores que manuseiam e aplicam agrotóxico recebem capacitação sobre prevenção de acidentes?
2. A fazenda possui trabalhador capacitado para lavagem de EPI's?
3. A fazenda possui controle de entrega e recolhimento de EPI's?
4. A fazenda possui nota fiscal dos EPI's?
5. A fazenda possui o arquivo de todas as notas fiscais e dos respectivos receituários agrônômicos dos agrotóxicos?
6. A fazenda registra a aplicação dos agrotóxicos com data, hora, produto, dosagem e local?
7. A fazenda sinaliza os talhões que receberam aplicação de agrotóxicos com data de reentrada?
8. A fazenda disponibiliza a bula com informações sobre os agrotóxicos que estão sendo utilizados na fazenda?

TEMA 2 - CONTRATO DE TRABALHO

1. Possui funcionário(s) contratado(s)?
2. Possui membro da família trabalhando?
3. A fazenda possui controle efetivo de jornada?
4. As horas extras são controladas e pagas mensalmente?
5. As horas extras são contabilizadas nos recolhimentos obrigatórios (FGTS, INSS e outros)?
6. A fazenda concede regularmente intervalos e descanso remunerado (folga semanal)?
7. Existe descanso de no mínimo 30 minutos (desde que haja acordo entre empregado e empregador) para jornadas acima de 6 horas diárias?
8. A fazenda ao contratar trabalhadores em/ou de outros Estados segue as exigências legais aplicáveis?
9. A fazenda faz o registro na carteira de trabalho durante o período de experiência?
10. Para o caso de trabalhadores temporários é respeitado o intervalo mínimo de 90 dias para efetuar nova contratação do mesmo trabalhador?
11. A fazenda paga o adicional de periculosidade sobre o salário contratado, em destaque no holerite, nas atividades que colocam o trabalhador em risco?
12. A fazenda paga o adicional de insalubridade, em destaque no holerite, para as atividades que podem causar riscos e danos à saúde do trabalhador?

13. A fazenda paga as verbas rescisórias ao trabalhador demitido ou que pediu demissão, em até 10 dias contados após o término do contrato?
14. A fazenda encaminha o trabalhador que estiver afastado por motivos de doença ou acidente, superior a 30 dias, para que faça o exame médico de retorno ao trabalho?
15. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente ao uso de agrotóxico?
16. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a lavagem de EPI?
17. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a brigada de incêndio?
18. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a operador de máquina?
19. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a uso de motosserra?
20. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente comportamento em espaço confinado?
21. A fazenda possui arquivo com certificados de treinamentos em saúde e segurança dos seus funcionários, referente a trabalho manual com cargas - Ergonomia?
22. A fazenda paga o seguro obrigatório para todos os funcionários da fazenda?

TEMA 3 - GESTÃO DA SAÚDE

1. A fazenda encaminha os novos contratados para que façam o exame médico admissional, específico à função, antes de iniciarem suas atividades? (NR 31.5.1.3.1) (CLT 5452/43 Art. 168)
2. A fazenda encaminha o trabalhador, demitido ou que pediu demissão, para que faça o exame médico demissional, específica função, antes do pagamento das verbas rescisórias? (NR 31.5.1.3.1) (CLT 5452/43 Art. 168)
3. A fazenda encaminha o trabalhador, exposto em atividade de risco à saúde, para que faça o exame médico periódico anual ou outros? (NR 31.5.1.3.1)
4. A fazenda adverte através de documento assinado pelos responsáveis por menores de idade que não é permitido o trabalho infantil de qualquer natureza?
5. A fazenda contrata menor de 18 anos através do programa menor aprendiz? (CLT 5452/43 Art. 403)
6. A fazenda arquiva a primeira via da ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) no estabelecimento e entrega a segunda via ao trabalhador mediante recibo na primeira via? (NR 31.5.1.3.4)
7. A fazenda possui o PGSSTR (Programa de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho Rural), engloba o PCMSO, PPRA, PCA e PPR?

TEMA 4 - AMBIENTE DE TRABALHO

1. A fazenda fornece água potável aos trabalhadores?
2. A fazenda proíbe o uso de copos coletivos?
3. A fazenda possui água potável fresca na frente de trabalho?

4. A fazenda possui abrigo para alimentação na frente de trabalho?

5. A fazenda possui instalações sanitárias na frente de trabalho?

6. A fazenda possui instalações sanitárias na frente de trabalho?

TEMA 5 - GESTÃO DE RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO

1. A fazenda possui o mapeamento de todas as atividades com EPI's correspondentes?

2. A fazenda fornece, gratuitamente, EPI's e treina o trabalhador para usá-los adequadamente?

3. A fazenda aplica medidas disciplinares formais para funcionários que não usam EPI?
A fazenda adverte formalmente os funcionários que não usam EPI? **(Correta)**

4. O transporte de funcionários segue os procedimentos de segurança exigidos?

5. A fazenda possui mapeados e orienta sobre os cuidados em espaços confinados (moega, secador e silo)?

6. A fazenda possui mapeados e orienta sobre o trabalho em altura (acima de 2 metros)?

TEMA 6 - MEIO AMBIENTE E RESÍDUOS

1. A fazenda tem programa de coleta seletiva de lixo?

2. O lixo doméstico da fazenda é destinado para aterro próprio?

3. O lixo doméstico da fazenda tem destino que não seja a queima?

4. O lixo doméstico da fazenda é destinado para aterro do município?

5. O lixo doméstico da fazenda é destinado para reciclagem?

6. Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazenda têm destino diferente do que enterrados na propriedade?

7. Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas **NÃO** são reutilizados para outros fins?

8. Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas são coletados por empresa especializada em reciclagem?

9. Os óleos lubrificantes e graxas utilizados na fazendas têm destino diferente do que queimado?

10. Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes têm destino diferente do que o enterrado na propriedade?

11. Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes **NÃO** são reutilizados para outros fins?

12. Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes são entregues a empresa especializada em reciclagem?
13. Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes têm destino diferente do que queimado?
14. Os filtros, latas de óleo, baterias, pilhas, pneus e lâmpadas fluorescentes são estocados na fazenda somente até a coleta do material por empresa especializada?
15. Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados têm destino diferente do que enterrado na propriedade?
16. Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados **NÃO** são reutilizados para outros fins?
17. Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados são entregues a empresa especializada em reciclagem?
18. Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados têm destino diferente do que queimado?
19. Os sacos de sementes tratadas, EPI's contaminados, embalagens de foliares, bags de fertilizantes, bags de sementes e bico de pulverizador descartados são estocados na fazenda somente até a coleta do material por empresa especializada?
20. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 30 dias ou menos?
21. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 60 dias?
22. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 120 dias (4 meses)?
23. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 180 dias (6 meses)?
24. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos a cada 240 dias (8 meses)?
25. A fazenda devolve as embalagens de agrotóxicos vazias às centrais de recolhimento ou postos uma vez ao ano (1 ano)?
26. Na sede da fazenda existe fossa séptica?
27. Possui outorga para a água utilizada na fazenda?
28. O tanque de combustível maior de 15.000 (quinze mil litros) está licenciado?
29. Possui recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR)? Lei 12.651/2012 - Art. 29 - Cap. VI
30. O CAR **NÃO** originou recomposição de área de preservação permanente APP?
31. O CAR **NÃO** originou recomposição e/ou compensação de reserva legal?
32. A fazenda possui o PRA (Plano de Recuperação Ambiental) ou PRADA (Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas) caso identificado pelo CAR?

TEMA 7 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES

1. A fazenda possui caixa de primeiros socorros em local de fácil acesso e aberto?
2. Nas fazendas com 10 ou mais funcionários, existe funcionário treinado para procedimentos de primeiro socorro? (NR 7.5.1 e NR 31.5.1.3.7)
3. Os empregados da fazenda conhecem o plano emergencial de socorro e de transporte a ser utilizado em casos de acidentes de trabalho?

TEMA 8 - CONTROLE FINANCEIRO

1. A fazenda possui controle financeiro manual?
2. A fazenda possui controle financeiro em planilha de excel?
3. A fazenda possui controle financeiro em software específico?

2) Construções Rurais

TEMA 1 - ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS

1. Possui alojamento para funcionários?
2. Havendo alojamento ou local para pernoite ocasional: as camas apresentam distância mínima de 1m entre elas?
3. Os beliches possuem 1,1 m entre camas?
4. Em caso do uso do beliche, o pé direito possui no mínimo 3 m?
5. Possui armários individuais com chave?
6. Proíbe a utilização de fogões, fogareiros ou similares no interior do alojamento?
7. As portas e janelas possibilitam circulação, ventilação e segurança adequada?
8. Possui banheiro com chuveiro que atendem a todos os funcionários alojados?
9. Possui cesta de lixo nos alojamentos?
10. Possui pisos e paredes de alvenaria ou madeira?
11. Apresenta condições mínimas de limpeza e higiene?

12. Possui lavanderia exclusiva para roupas de uso pessoal dos alojados?
13. As instalações sanitárias apresentam portas?
14. As instalações sanitárias apresentam separação por sexo?
15. As instalações sanitárias apresentam papel higiênico?
16. As instalações sanitárias apresentam fossa séptica?
17. As instalações sanitárias apresentam lixeira?
18. Respeita a proporção de um sanitário, dois chuveiros e um lavabo para cada 20 funcionários?

TEMA 2 - MORADIA PARA FUNCIONÁRIOS

1. Existem moradias para funcionários que residem na propriedade com suas famílias?
2. As moradias são unifamiliares?
3. Existe cerca no quintal em caso de existirem crianças?
4. A cozinha da moradia é isolada do refeitório dos funcionários?
5. A moradia tem fossa séptica?
6. A moradia está afastada a mais de 50 metros de outras construções da propriedade?

TEMA 3 - ÁREA DE VIVÊNCIA

1. Existe área de vivência?
2. Existe local específico e exclusivo para a realização das Refeições?
3. As mesas possuem tampos lisos e laváveis?
4. Proíbe o uso de copos coletivos?
5. Existe local ou recipiente para guardar e conservar as refeições em boas condições de higiene?
6. A cozinha possui tela contra insetos?
7. A cozinha possui depósito para alimentos (dispensa)?

8. A cozinha possui gás fora da cozinha?

9. A cozinha possui ventilação?

10. A cozinha possui acesso restrito?

11. Os banheiros são separados e identificados por sexo?

12. Existe 1(um) lavatório/vaso sanitário para cada 20 (vinte) funcionários?

13. Existe 1(um) mictório/chuveiro para cada 10 (dez) funcionários?

14. Os banheiros são ligados a fossa séptica?

TEMA 4 - DEPÓSITO DE AGROTÓXICOS

1. Existe depósito para agrotóxico?

2. A distância do depósito para as outras construções com permanência de pessoas respeita o mínimo de 30 metros?

3. A distância do depósito para APP respeita o mínimo de 200 metros?

4. Possui acesso restrito e fica trancado?

5. A ventilação permite a renovação contínua do ar?

6. Existe tela nos espaços para ventilação?

7. Possui piso impermeável que permita uma fácil limpeza e descontaminação?

8. Possui sistema de contenção de vazamentos (canaletas, lombadas, desnível etc...) que não permita a saída dos resíduos para fora do depósito?

9. O depósito é exclusivo para agrotóxicos?

10. As embalagens são colocadas sobre estrados, evitando contato com o piso, com as pilhas estáveis e afastadas das paredes e do teto?

11. Os produtos estão organizados, possuem rótulos e bulas?

12. Os produtos estão organizados de forma que permita a circulação dos profissionais autorizados?

13. O depósito está sinalizado com placas de advertência e alertas de segurança?

14. As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes?

TEMA 5 - DEPÓSITO DE EMBALAGENS VAZIAS

1. Possui depósito de embalagens vazias?
2. O tamanho do depósito é compatível ao volume de embalagens vazias observado no local?
3. Possui piso impermeável com caixa de contenção e canaleta para efluentes?
4. Possui acesso restrito e placas de advertência?

TEMA 6 - PONTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

1. Existe ponto de abastecimento de combustível?
2. A distância do ponto de abastecimento para moradias respeita o mínimo de 50 metros?
3. A distância do ponto de abastecimento para as outras construções respeita o mínimo de 4,5 metros?
4. Existe bacia de contenção com capacidade para reter, em caso de vazamento, todo o volume do tanque?
5. Existe caixa de separação de água e óleo ligada a bacia de contenção?
6. A pista de abastecimento possui piso impermeável com canaleta ligada a caixa de separação?
7. A bomba de transferência está fora da bacia de contenção?
8. Existe válvula entre a bacia e a caixa de contenção?
9. A caixa separadora de água e óleo está em condições de uso?

TEMA 7 - ÁREA DE MANUTENÇÃO, LAVAGEM E TROCA DE ÓLEO

1. Possui área de manutenção, lavagem e troca de óleo?
2. Na área de manutenção, lavagem e troca de óleo possui piso impermeável com canaleta ligada a caixa de separação?
3. Possui depósito para armazenamento de óleos, graxas, lubrificantes, filtros e outros materiais afins?
4. A caixa de separação apresenta 04 etapas (areia, separadora, coletora de óleo e de passagem)?
5. A caixa separadora está em condições de uso?
6. Existe contaminação de óleo no entorno da área de lavagem?
7. Existe local apropriado para armazenamento provisório de óleo queimado e resíduos contaminados?
8. Existe local apropriado para armazenamento provisório de latas de óleos, filtros usados, baterias e peças usadas em geral?
9. O local para armazenamento possui piso impermeável com canaletas?

TEMA 8 - BARRACÃO DE MÁQUINAS

1. Existe barracão de máquinas?
2. Em caso de troca de óleo no barracão, existe piso impermeável com caixa separadora de água e óleo?
3. O compressor está com proteção das correias?
4. O compressor está em local adequado?
5. A fazenda utiliza protetores de eixo cardan nas tomadas de potência?
6. A fazenda utiliza protetores de correias?
7. Em caso da existência motor estacionário está em local adequado com instalações apropriadas (isolamento, sem vazamento, escape de gases para ambiente aberto)?
8. Os equipamentos da oficina estão organizados em bancadas ou em locais específicos?
9. As instalações elétricas são projetadas e mantidas de modo a prevenir choque elétrico ou outros tipos de acidentes?
10. Possui local para armazenamento provisório de material descartado?
11. Os materiais e insumos estão separados e organizados?
12. Os funcionários utilizam os EPI's correspondentes às atividades desenvolvidas?
13. O barracão está devidamente sinalizado com placas de advertência de saúde e segurança do trabalho?
14. Possui caixa separadora de água e óleo?
15. A caixa separadora de água e óleo está em boas condições de uso?

TEMA 9 - LAVANDERIA DE EPI'S

1. Existe um local específico para a lavagem dos EPI's?
2. O local tem piso impermeável com canaletas ligada a caixa de contenção?
3. Possui placas de orientação para uso exclusivo de descontaminação de EPI's e roupas contaminadas com agrotóxicos?
4. Possui local específico para a troca de roupa e higienização?
5. A distância entre a lavanderia e as APP's possui no mínimo 300 metros?

Organizadores



Parceiros





Soja Plus

www.sojaplus.com.br